

☞ LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURA

Texto I

ÉPURA

Geometrias, imaginações destes caminhos de minha terra!

Curvas de trilhos,

triângulos de asas,

bolas de cor...

Sombras redondas agachadas entre as árvores,

cilindros de troncos embebidos na luz...

Cheira a mar!

Melancolicamente, nesta alegria geométrica,

pingando brilhos polidos,

o leque das bananeiras abana o ar da manhã

(...)

(Ronald de Carvalho)

01. Identifique a alternativa que melhor se aplica ao texto I:

- (A) O texto explora imagens do sonho e do subconsciente.
- (B) O texto prega o improviso como inspiração artística.
- (C) O texto valoriza o mundo moderno, a máquina e a velocidade.
- (D) O texto descreve a realidade segundo estruturas geométricas.

(E) O texto caracteriza a livre expressão dos sentimentos ou impressões do artista.

02. Ainda sobre o texto I, podemos afirmar que:

(A) não pode ser considerado literário, dadas suas imagens de caráter científico.

(B) trata-se de um texto em prosa, porque organizado em períodos e parágrafos.

(C) nele não está presente a conotação, pela sua característica de texto informativo.

(D) é um texto literário, já que a comunicação se faz através do uso artístico da palavra.

(E) é um texto literário, exclusivamente porque expresso em versos.

03. Aponte, dentre as opções abaixo, um recurso que **NÃO** corresponde ao conteúdo do poema *Épura*:

(A) Metáfora: "o leque das bananeiras" (verso 10).

(B) Aliteração: "pingando brilhos polidos" (verso 09).

(C) Prosopopéia: "Sombras redondas agachadas" (verso 05).

(D) Sinestesia: "embebidos na luz.../Cheira a mar!" (versos 06-07).

(E) Metonímia: "bolas de cor..." (verso 04).

04. Podemos perceber, pela leitura do texto I, que o poeta emprega raramente o verbo. Esse procedimento é possível devido à natureza _____ do texto. Indique a palavra que preenche convenientemente a lacuna:

(A) dissertativa

(B) narrativa

(C) descritiva

(D) dinâmica

(E) poética

05. "Sombras redondas agachadas entre as árvores" (v. 05)

Nas três primeiras palavras do verso acima, o morfema "a" é:

(A) vogal temática, nos três casos.

- (B) desinência de gênero, nos três casos.
- (C) vogal temática, nos dois primeiros casos.
- (D) desinência de gênero, nos dois últimos casos.
- (E) desinência de gênero, nos dois primeiros casos.

Texto II

Mas como houvesse, em abundância,
certa madeira cor de sangue cor de brasa
e como o fogo da manhã selvagem
fosse um brasido no carvão noturno da paisagem,
e como a terra fosse de árvores vermelhas
e se houvesse mostrado assaz gentil,
deram-lhe o nome de Brasil.

Brasil cheio de graça

Brasil cheio de pássaros

Brasil cheio de luz.

(Cassiano Ricardo)

06. "Mas **como** houvesse, em abundância," (v. 01), a idéia introduzida pelo conector grifado no verso acima está na opção:

- (A) modo;
- (B) comparação;
- (C) causa;
- (D) condição;
- (E) conformidade.

07. Em qual das alternativas abaixo a inversão proposta para a expressão transcrita altera a classe gramatical e o significado da palavra sublinhada?

- (A) "árvores vermelhas" (verso 05) vermelhas árvores;
- (B) "carvão noturno" (verso 04) noturno carvão;
- (C) "certa madeira" (verso 02) madeira certa;
- (D) "cheio de luz" (verso 10) de luz cheio;
- (E) "manhã selvagem" (verso 03) selvagem manhã.

08. Nas alternativas abaixo foram propostos sinônimos para expressões do texto II. Marque a que **não** condiz com o conteúdo do poema:

- (A) "em abundância" (verso 01) abundantemente;
- (B) "Brasil cheio de graça" (verso 08) Brasil engraçado;
- (C) "assaz gentil" (verso 06) muito gentil;
- (D) "o fogo da manhã selvagem" (verso 03) o fogo matinal selvagem;
- (E) "Brasil cheio de luz" (verso 10) Brasil iluminado.

Texto III



09. O emprego das reticências no final da primeira fala do personagem, no segundo quadro, justifica-se porque:

- (A) o discurso vai decrescendo para indicar que o personagem está sonolento;
- (B) espera-se a interrupção de sua fala pelo personagem Hagar;
- (C) o cartunista mostra que vai dar continuidade à fala em outro balão;

(D) as palavras do companheiro de Hagar são repetitivas, dado o seu estado de espírito;

(E) cria uma expectativa para complementar as palavras de Hagar.

10. "Ela voltou e trouxe a mãe junto!" (segunda fala, segundo quadro). A conjunção sublinhada normalmente apresenta o sentido de adição. A julgar, porém, pelo sentido geral do texto, podemos considerar que ela, no caso, apresenta valor:

(A) conclusivo;

(B) adversativo;

(C) explicativo;

(D) alternativo;

(E) consecutivo.

Texto IV

EXTINÇÃO AMEAÇA OS GRANDES MACACOS

05

10

Os grandes macacos do mundo correm o risco de desaparecer pressionados pela destruição de seu hábitat, guerras e caça. Um panorama sombrio das chances de

10 panorama sombrio das chances de
sobrevivência de gorilas,
15 chimpanzés, orangotangos e
bonobos (chimpanzés-pigmeus) foi
20 traçado num recém-publicado
estudo sobre grandes primatas
25 realizado por cientistas do Fundo
Mundial para A Natureza (WWF).
30 A pesquisa mostra que a guerra
civil no Zaire e conflitos em
35 Ruanda e Uganda diminuíram
ainda mais as chances de
40 sobrevivência desses animais, que
em alguns anos poderão estar
reduzidos a alguns poucos
exemplares em cativeiro.

O mais ameaçado de todos é o

grande gorila das montanhas africanas, subespécie que vive apenas nas florestas fronteiriças do Zaire, Uganda e Ruanda. Existem apenas 620 exemplares e o agravamento dos conflitos na região limitou ainda mais as suas chances de sobrevivência. O gorila das montanhas foi listado como seriamente ameaçado de extinção.

Ninguém sabe ao certo o tamanho da população das três subespécies de gorila. Acredita-se que há pouco mais de cem mil em toda a África (número insuficiente para a sobrevivência a longo prazo), todavia a guerra civil no Zaire tem impedido as pesquisas.

Desde 1994, se tornou praticamente impossível se fazer qualquer estudo no Zaire, Uganda e Ruanda. Parques foram invadidos e equipamentos científicos destruídos. Famintos, muitos militares e civis não encontram outra opção senão caçar os animais.

Outra subespécie em grande risco, segundo o estudo do WWF, é o chimpanzé-do-leste. Em Burundi e Ruanda, as pequenas populações ainda existentes dificilmente resistirão à fome e à destruição provocadas por guerras nesses dois países.

A guerra, porém, é um elemento novo num sistema cuja origem está na destruição das florestas, na caça indiscriminada e no comércio ilegal de animais silvestres. Os países da África e Ásia, continentes que abrigam as espécies de grandes primatas, não têm como prioridade a proteção dos animais.

De acordo com o WWF, na Ásia apenas 2% das florestas que são o habitat dos orangotangos ainda existem. Os orangotangos disputam

17. A correspondência de significado entre os radicais sublinhados e os respectivos gregos está **incorreta** em:

- (A) "muitos" (linha 23) _ poli;
- (B) "mundo" (linha 39) _ geo;
- (C) "estudo" (linha 05) _ logia;
- (D) "certo" (linha 17) _ orto;
- (E) "pequenas" (linha 05) _ macro.

18. A vogal final de uma das palavras deve ser identificada como desinência de gênero. Assinale-a:

- (A) "caça" (linha 30);
- (B) "africanas" (linha 12);
- (C) "florestas" (linha 30);
- (D) "madeiras" (linha 36);
- (E) "pesquisa" (linha 07).

19. Assinale a palavra que, quando flexionada no plural, apresenta a mesma desinência de número que "**exemplares**" (linha 10):

- (A) Animal.
- (B) Juiz.
- (C) Chimpanzé.
- (D) Cidadão.
- (E) Chapéu.

20. Numa das opções abaixo, o significado do prefixo sublinhado na palavra transcrita está **incorreto**. Assinale a opção:

- (A) "sobrevivência" (linha 19) _ posição superior;

- (B) "subespécie" (linha 12) _ posição inferior;
- (C) "desaparecer" (linha 01) _ negação;
- (D) "exportador" (linha 38) _ movimento para fora;
- (E) "indiscriminada" (linha 30) _ negação.